

PLANO DE ALFABETIZAÇÃO DA REDE DE VIAÇÃO PARANÁ-SANTA CATARINA (RVPSC): 1933-1949

Resumo: Neste artigo tem-se por objetivo analisar o plano de alfabetização da categoria profissional dos ferroviários na Rede de Viação Paraná-Santa Catarina (RVPSC), fruto da fusão da Estrada de Ferro do Paraná, da Estrada de Ferro do Norte do Paraná, da Companhia Ferroviária São Paulo e da Companhia São Paulo-Rio Grande, no período compreendido entre 1933 e 1949. Este plano foi estimulado e propagado, por meio do periódico de publicação oficial da RVPSC denominado “Correios dos Ferroviários”. A revista permaneceu como meio de comunicação durante 40 anos, contribuindo para unidade de toda a categoria ferroviária. O período de análise da pesquisa é a organização da primeira fase da revista. Nesta fase, para que possamos melhor compreender a relação dos ferroviários com o plano de alfabetização e a sua formação profissionalizante, como também a instrução e formação de seus filhos, que para a época em questão era denominado de bases modernas de ensino, existe a necessidade num primeiro momento entendermos o contexto da Educação Brasileira na Era Vargas (1930-1945) e os condicionantes do pós-guerra, que influenciaram no projeto político brasileiro e sua relação com a ferrovia para o desenvolvimento da economia. A segunda questão, buscaremos a gênese da afirmação dos ferroviários enquanto categoria de trabalhadores preparados para o exercício da sua profissão que iniciou a partir do Regulamento dos Maquinistas e Folguistas das “maria-fumaça”, de 1893, sendo que uma das exigências para admissão do trabalhador na função passava pela obrigatoriedade de um profissional alfabetizado. A partir desse Regulamento a necessidade de participar do plano de alfabetização do Brasil, passando pelos ferroviários, incorporou ações da Cooperativa de Consumo dos Ferroviários no Paraná e Santa Catarina, destinando uma verba para o desenvolvimento da instrução aos ferroviários e seus filhos, com a criação da Escolas de Artes e Ofícios e os Centros Ferroviários de Ensino e Seleção Profissional em meados de 1940, formando o operário ferroviário nas oficinas-escolas instalados em cada estrada anexa as oficinas gerais da Rede Ferroviária.

Palavras-Chave: Alfabetização, Ensino Profissionalizante, Ferroviários

REFERÊNCIAS

GITAHY, Maria Lucia Caira. Ribeiro, Maria Alice Rosa & Caetano Coraly Gará **Trabalhadores Urbanos e Ensino Profissional**. Campinas, Ed. Unicamp, 1986.

FLORES, João Rodolpho Amaral. **Os trabalhadores da V.F.R.G.S-Profissão, mutualismo, cooperativismo**, Santa Maria, Palloti, 2008.

